

Histórico

O devassamento do território onde hoje se localiza o município de Sairé, segundo os nossos mais argutos pesquisadores da história regional, foi em decorrência de um fato sociológico muito espontâneo à época do desbravamento agrestino. É que partindo da necessidade da abertura de um caminho que encurtasse as longas distâncias percorridas pelos tropeiros que, saindo dos sertões que entremeavam o Ipojuca e Ipanema, faziam o conhecido “roteiro das boiadas” para atingir, assim, o sul e o litoral do estado (então Província de Pernambuco). Como tal caminhada tornava-se penosa para as “tropas de almocreves”, os homens de maior visão da época procuraram soluções mais ideais para aquela travessia.

Diante de tão vivo interesse pela nova penetração, caçadores e tropeiros juntaram-se aos ricos fazendeiros da região e iniciaram a abertura de um caminho que, mais tarde, ligaria a povoação de São José dos Bezerros ao sul do estado, passando pela Vila Bonito em demanda àquelas plagas, onde vicejavam ricos canaviais e floresciam os engenhos banguês, a maior riqueza de então. Como o novo roteiro atravessava a zona de “mata rala”, hoje conhecida por “caatinga”, para depois, numa transição muito natural do Agreste com a Mata, penetrar nas florestas desbravadores passaram logo a denominar de “Boca da Mata” às primeiras daquelas penetrações no referido roteiro. Logicamente que teriam de enveredar-se por aquelas entradas inóspitas, mas, com denodo e ousadia, construíram seus próprios caminhos.

Das primeiras tentativas de penetração presume-se que um dos locais daquele desbravamento ficou conhecido pelo nome de “Boca da Mata”, numa alusão à entrada pela mata a dentro, exatamente onde hoje se localiza a cidade do município de Sairé. Daí por diante foram chegando os primeiros povoadores com o fito de explorar as riquíssimas terras existentes na localidade e passaram a fundar as primeiras plantações que, naturalmente, foram a mandioca e a cana-de-açúcar e posteriormente o café e outras culturas agrícolas. Um desses povoadores foi o pioneiro Manoel Flamengo, rico proprietário e residente no sul do Estado, que, em 1859, chegou trazendo carta de posse tirada na Casa Grande de Freixeiras, para fazer a demarcação de um terreno de 20 alqueires de terras, aproximadamente, situado às margens direita e esquerda do referido caminho, desde o planalto conhecido por Boca da Mata até às margens direita do rio Serinhaém que, por sua vez, acredita-se tenha dado origem ao próprio nome de SAIRÉ pela corruptela Sri-nhaém em Sai-ra-é e, finalmente Sairé.

Gentílico: são-joanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Miguel, pela lei municipal nº 13, de 26-01-1896, subordinado ao município de Bezerros.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de São Miguel, figura município de Bezerros.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei nº 952, de 31-12-1943, o distrito de São Miguel, passou a denominar-se Sairé.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Sairé (ex-São Miguel), figura no município de Bezerros.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Sairé, pela lei estadual nº 4942, de 20-12-1963, desmembrado do município de Bezerros. Sede no antigo distrito de Sairé. Constituído do distrito sede. Instalado em 13-03-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São Miguel para Sairé, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.